

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Disciplina: Fundamentos Histórico Teórico Metodológicos do Serviço Social I

Código: SSO – 419 1º ano, turmas A/B

Carha Horária : 120 horas

Ano: 1998

Professora: Reivan Marinho de Souza Carneiro

#### EMENTA

As determinações históricas do Serviço Social como profissão e o significado social. Aportes teórico-metodológicos do Serviço Social Europeu e do Serviço Social Norte-Americano. Instrumentos e técnicas apropriadas pelo Serviço Social.

#### OBJETIVOS

Oferecer informações que proporcionem ao aluno:

-Conhecimento da emergência e do Significado social da profissão de Serviço Social no contexto da reprodução das relações sociais capitalistas.

-Conhecimento das origens do Serviço Social na Europa e nos Estados Unidos a partir da apreensão das condições histórico-sociais e dos pressupostos teóricos que fundamentaram a profissão(tomismo e funcionalismo).

-Conhecimento dos instrumentos e técnicas incorporadas pelo Serviço Social durante a emergência e institucionalização da profissão na Europa e Estados Unidos respectivamente.

#### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS E AVALIAÇÃO

A disciplina será ministrada a partir de aulas expositivas ministradas pelo professor.

No decorrer da disciplina serão realizados seminários e debates a partir da análise de textos em sala. Também poderão ser desenvolvidos seminários com professores convidados sobre temas diversos referentes ao conteúdo básico da disciplina.

A avaliação do desempenho dos alunos será proferida através de proa escrita, trabalhos individuais ou em dupla, estudos dirigidos e seminários. Também será considerado, nesse processo avaliativo, a participação do aluno no conjunto das atividades desenvolvidas durante todo o ano.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE- Emergência da profissão de Serviço Social na sociedade capitalista.

Condições históricas ( desenvolvimento do capitalismo industrial final do século XIX e capitalismo monopolista século XX) que determinaram a emergência e consolidação do Serviço Social na sociedade capitalista.

Significado social da profissão na sociedade capitalista.

II UNIDADE- Bases Teórico-metodológicas do Serviço Social na Europa

Condições históricas que definiram a emergência do Serviço Social na Europa, quando do agravamento da questão social decorrente da complexificação do capitalismo industrial.

Influência humnista-cristã (franco-belga) nas origens da profissão na Europa quando se concretiza institucionalmente a prática da assistência social.

III UNIDADE- Bases teórico-metodológicas do Serviço Social nos Estados Unidos.

Condições históricas que determinaram a consolidação do capitalismo monopolista nos EUA.

Fundamentos teóricos: funcionalismo norte-americano (teorias da psicologia social e sociologia).

Propostas profissionais norte-americanas: "Case Work"-Mary Richmond (Serviço Social Clássico); Gordon Hamilton – Serviço Social de "enfoque tradicional" (abordagem individual); Gisela Konopka – Serviço Social de "enfoque tradicional" (abordagem grupal).

IV UNIDADE- Similaridades e diferenças teórico-metodológicas nos processos de emergência e institucionalização do Serviço Social na Europa e Estados Unidos.

Pensamento reformista-conservador presente nas diferentes propostas profissionais (similaridades).

Procedimentos metodológicos herdados da influência das Ciências Sociais (diferenças).

Atualização e intenção de ruptura com a herança conservadora na contemporaneidade.

## BIBLIOGRAFIA

1. Aguiar, Geraldo. Serviço Social e Filosofia. Das origens a Araxá. São Paulo: Cortez, Piracicaba: Universidade Metodista, 1985.
2. Aquino, Rubim Santos et. All. História das Sociedades: das sociedades medievais as sociedades modernas. Riode Janeiro: Livro Técnico, 1980.
3. Encíclica Rerum Novarum.
4. Hamilton, Gordon. Teoria do Serviço Social de Casos. Rio de Janeiro: Agir
5. Yamamoto, Marilda V. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez, 1986.
6. \_\_\_\_\_. Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos. São Paulo: Cortez, 1992.
7. Martinelli, Maria Lúcia. Identidade e Alienação. São Paulo: Cortez, 1993.
8. Richmond, Mary. " Diagnóstico Social"
9. \_\_\_\_\_. Caso Social Individual. Buenos Aires: Hvmánitas, 1962.
10. Vieira, Balbina Ottoni. Processos e técnicas.
11. \_\_\_\_\_. História do Serviço Social: contribuição para a construção de sua teoria. Rio de Janeiro: Agir, 1985.
12. Netto, José Paulo. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1992.
13. Konopka, Gisela. Trabalho Social de Grupo. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1968.
14. Kisnerman, Natálio. Serviço Social de Grupo. Petrópolis: Vozes, 1977.